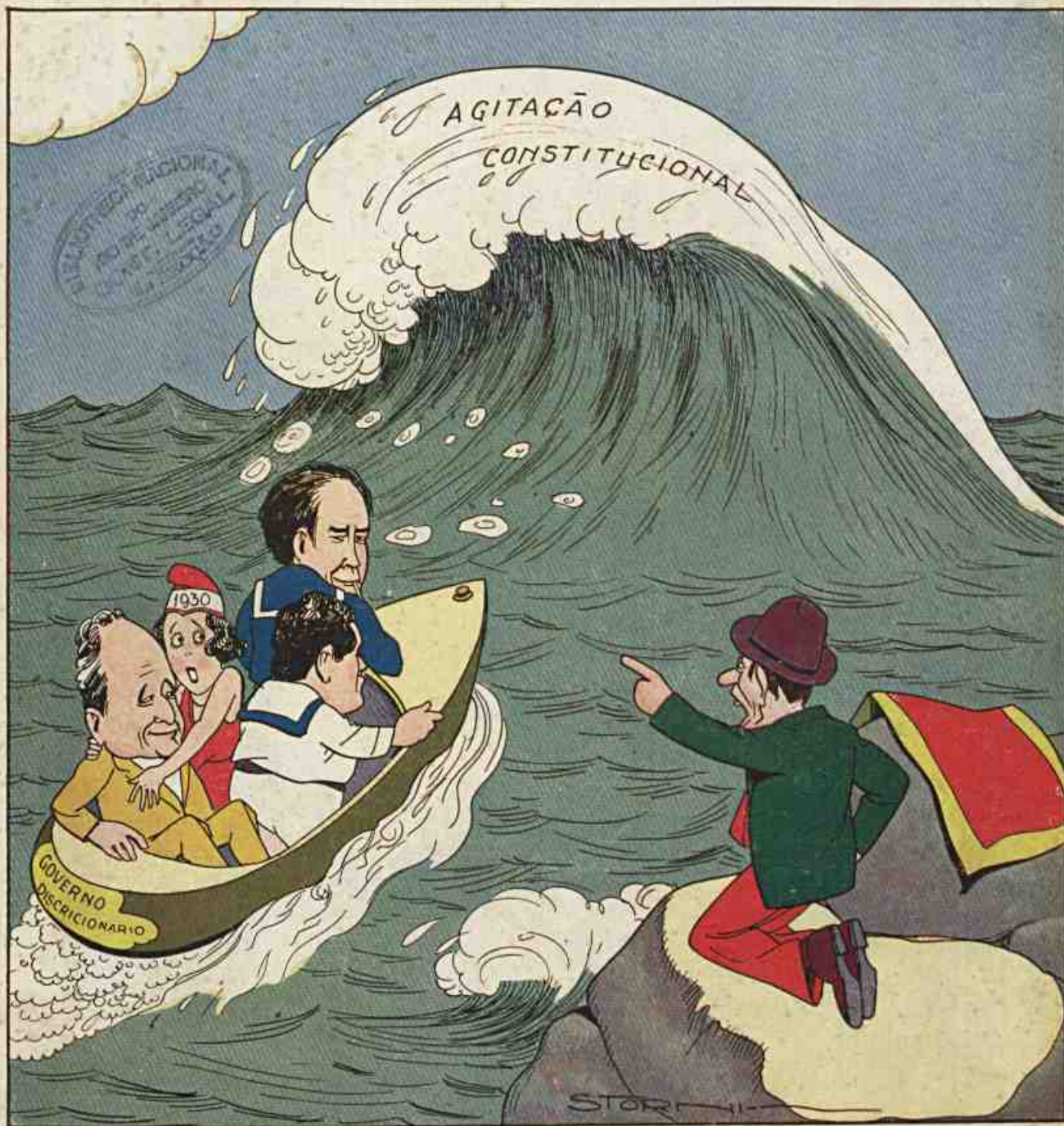
27 JUNHO 1931

Careta

NUMERO 1201 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

ZÉ — Cuidado com a onda!
OS TRIPULANTES — Não temos receio. Isso é cousa muito vaga...

Preço: 500 Rs.

—MEU pobre pae, que era um professor eminente, me disse no dia do meu casamento, com os olhos humidos pela emoção: —Não pude dar-te um dote, minha filha, procurei, porém, assegurar-te alguma coisa de maior valor—**a saude.** Cuida-a e faze pelos teus filhos o mesmo que fiz por ti... Pode-se bem imaginar como tenho seguido á risca este conselho! ...

... E sou mais escrupulosa, ainda, quando se trata de remedio para dôres. É o motivo porque em minha casa ninguem toma nada para debellar qualquer dôr, a não ser a

CAFIASPIRINA

...Um destes dias, meu marido que ás vezes parece não estar regulando, trouxe-me uma certa imitação que lhe haviam recommendado como sendo igual **e mais barata.** Sabem o que fiz? Abri a janella e... zás... atirei o tubo á rua. Perdoe-me, disse-me sorrindo ante a sua surpreza. Em nossa casa não se fazem experiencias com a saúde. Desde esse dia, ai daquelle que lhe offereça remedio para dôres que não seja a infallivel e bemdita CAFIASPIRINA.

Esta é uma verdade proclamada em todos os lares.

INCOMPARAVEL e unica para dôres de cabeça, de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, colicas de senhoras, consequencias de excessos de bebidas alcoolicas, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Defenda-se exigindo a Cruz Bayer.

Regras de jogo

(De S. Paulo)

O eminente doutor Segurado acaba de publicar um brilhante volume de educação civica e moral intitulado REGRAS DE JOGO — Manual para uso das Escolas — Principios de moral civica — O volume traz uma dedicatoria aos Illustrissimos e Excellentissimos Senhores Doutores Interventores e Ministros da Republica dos Estados Unidos... do Brasil, Dignissimos Factores da Nossa Grandeza, Honra, Progresso, Prosperidade e outras Glorias.

E' uma obra de Sociologia e de Moral adoptada nas escolas, lyceus, gymnasios de educação primaria, secundaria e Superior, e que tambem pode ser consultado com aproveitamento por todos os membros componentes da nossa Sociedade e da nossa Politica e Representantes da Grande Nação Brasileira, tendo no fim do volume uma rica bandeira de seda verde e amarella e o Hymno Nacional, musica e letras.

O Jogo é ahi tratados em todos os seus nobres aspectos, suas causas, seus effeitos e rendimentos, desde a sua influencia no espirito e no caracter do povo até os seus resultados no obituario, nos manicomios, nas Detenções, Penitenciarias, Correções, no Thesouro Nacional e Commissões de Syndicancias.

O autor começa por uma definição pouco conhecida e que destroe por completo as antiquadas expressões do Codigo Penal tiradas da Constituição.

O autor define o jogo como o impulso patriotico, gerado pela cultura civica e pelo dever moral que leva todos os cidadãos a buscar no panno verde, parte da nossa bandeira, a subsistencia, trazendo para o Erario Publico a contribuição necessaria á manutenção do Governo que, em vez de ser a cupola, é a base de toda a existencia humana.

O jogo é assim o complemento, sinão o supplemento da dignidade do cidadão. O individuo por elle é que prova ser digno do nome de cidadão e de patriota; sustentando o Governo, o Governo o sustenta.

Passa em seguida o autor a dar varias regras de jogo, começando pelo jogo da Bolsa (ou da Vida) que consiste em uma serie de manobras que fazem passar das mãos dos ingenuos para a do sabidos alguns milhões com o auxilio do bluff e do panico.

Vem depois o jogo do Cambio, que é, da mesma maneira, uma seriação de manobras nas pontas de uma gangorra, mas que tem por objecto directo o dinheiro das nações.

Segue-se o jogo das poules, em que não entram gallinhas, mas eguas e cavallos; o autor demonstra que é uma roleta na qual em vez de bola rodam animaes inglezes, unicos que se prestam a auxiliar o Governo.

Muitos outros jogos são descriptos nesse livro com minucia e illustrações, de modo a convencer o leitor de que esta vida é uma tavolagem com jogatina franca e paradas nos dias de festa nacional. E termina: Viva o Governo Interventorista!

NAIKAOA

* * * Em terreno brasileiro, o rio Amazonas banha 560 ilhas, sendo principal a ilha de Marajó que mede 330 km. de comprimento e 231 de largura.

* * * Antigamente, a Canicula e o sol appareciam ao mesmo tempo pelo dia 20 de Julho. Era então o pricipio do anno entre os ethiopes e os egypcios; eram tambem o principio dos dias quentes para a região mediterranea e a approximação das innudações do Nilo, dupla circumstancia que dava um caracter quasi sagrado aos dias que precediam e seguiam o despontar heliaco da Canicula. Os Antigos attribuiam a estes dias a influencia mais desastrosa; nesta epoca os remedios eram impotentes contra as doenças; os que nasciam ao seu despontar entregavam-se com furor a toda especie de crimes.

Para afastar estes sinistros presagios, os romanos, sacrificavam todos os annos, na época da Canicula, um cão ruivo, animal que agradava a esta constellação.

* * * «Carrióla» (pequeno carro de duas ródas menor que um carretão de conduzir madeiras); o vocabulo mudou de genero tomando outra accetuação prosodica, na linguagem roceira de Minas, onde o pesado carro de bois é ainda o vehiculo primittivo usado nas regiões mais afastadas das ferro-vias, e empregado geralmente nas fazendas agricolas para o transporte atravéz de pessimas estradas cheias de «brocotós» e «caldeirões».

— «Carrióla» designa tambem, em linguagem vulgar, um passaro canóro (a «Alanda brachydactyba»), que pertence á avifauna de Portugal, onde é variedade da calhandra, e tambem lá conhecida por «carreiróla».

---

* * * «Caroço» é derivado do tupi «Cay-içôo», significando «pólpa dura de se quebra».

Entretanto, nos lexicos de nossa lingua, vê se que ás sementes de varios fructos dá-se o nome de «caroço», sendo commum alludir-se ao caroço de pêcego, de cerêja, de goiába etc.

— Em giria, «caroço não só exprime difficuldade ou engasgo da palavra (orador «encaroçado», discurso de «caroço»), como se designa tambem o dinheiro, no falar do povo,

* * * Ha em nossos campos uma Leguminosa sylvestre (a «Genesia tridentis») tambem conhecida por «Carquêja de facho» e é muito combustivel. Desta planta, abundante no planalto mineiro, e que serve de accendalha ou archote, é que tiraria o seu nome o logarejo do Sul de Minas.

— Em Minas, quando vulgarmente se quer dizer que uma cousa é amarga ou difficil de tragar-se usa-se da expressão caipira:

«Eta! é peior que carqueja».

— Passa como de origem hespanhola o vocabulo, introduzido no vernaculo; e a proposito lembraremos que foi muito popular nas rodas jornalisticas cariocas, o fallecido «reporter» de impressa Carqueja.

*** Os Antigos serviam-se, primitivamente, para beber, chifres de animaes. Mais tarde, os Gregos transformaram o chifre em rhytão, isto é num vaso que imitava a curtura do chifre e terminava em cabeça de animal. Faziam-se rhytões de barro de vidro, de metal e deram-lhes diversos nomes, conforme os animaes que figuravam: cão, lobo, javali, veado, cabra, cavallo, mula, etc.

Esgotova-se o rhytão de um só trago. No interior da guela do animal, havia uma valvula que se abria e fechava á vontade, e por onde o bebedor deixava correr o liquido.

*** Pelo aspecto ou conformação do encarapinhados, na cabeça dos negros; do «pixaim», como se diz da capinha ou grenha, muito crespa, dos crioulos e prêtos, em geral; o nosso caipira appellidou de «carrapicho» e de «pimenta do reino» os cabellos enroscados dessa gente africana no Brasil.

*** Ha um «feijão-carrapato», assim chamado por se parecer o bago dessa variedade de leguminosa com o immundo «Ixodes»; e o nome que ao pé de mamôna («Ricinus officinalis») tambem se dá — de «carrapateira» — é porque as bagas da mamoneira são do aspecto de um redoleiro estalando de gordo... «Carrapato» em linguagem figurada de caboclo, é o individuo baixo, gordote, atarracado; e, vulgarmente, se emprega ainda esse termo, entre a nossa, na accepção de agarramento importuno de uma pessoa que como parasita vive á custa de outra.

*** A ponte construida sobre o Tweed, na Inglaterra a chamada ponte de Berwick tem 110 metros de comprimentos e a ponte que foi construida em New York sobre o rio Hudson, ponte suspensa flexivel, tem 860 metros de comprimento.

*** «Purgueira» é uma planta do Brasil da familia das euphorbiaceas («Jatropha curcas»), tambem chamado «pinheiro de purga», de onde se extrae um oleo que se emprega na illuminação, chamado vulgarmente «azeite de purgueira».

A PUBLICIDADE EM MINAS

O primeiro jornal que se publicou nesse Estado foi o «Compilador Mineiro», que surgiu em Villa Rica no dia 13 de outubro de 1823. Foi seu editor o portuguez Manuel Barbosa Pimenta e Sal, chapelleiro e sirgueiro de seu officio e mecanico nas horas vagas, que ajudou Viegas de Menezes a construir o prélo e fundir os typos da primeira officina typographica que se installou em Minas Geraes. Do «Compilador Mineiro», existe (ou existiu) na antiga Bib'iotheca Brasiliense, rarissima collecção, quasi completa, bichada, constando de 35 numeros dos 39 que se publicaram. Sahia tres vezes por semana e durou até 9 de janeiro de 1824.

Ao «Compilador Mineiro» succedeu a «Abelha de Itacolomy», segunda folha surgida em Minas impressa na mesma officina e que se publicou de 14 de janeiro de 1824 a 11 de julho desse anno.

* * * O sumo da laranja é digerido facilmente, tem muito valor alimenticio e é um laxativo suave; dahi que possa ser dado sem temor ás creanças de tenra edade. Os figos, tamaras, ameixas e passas contêm assucar além de outras substancias nutritivas de elevada importancia, o que faz com que sejam muito melhores para creanças do que a maioria dos productos de confeitaria.

* * * O trabalho de maior vulto devido ao esforço humano é, sem duvida, a grande muralha chineza. Occupa, em conjunto um volume de 170 milhões de metros cubicos.

* * * «Mandiocaba» é uma especie de mandioca, de cuja raiz, misturado com milho cozido posto tudo em agua e deixando a fermentar por tres dias ou mais dias, se faz bebida muito apreciada no Brasil e que se chama cauim.

DE SOPHODES

O homem quanto mais pensa, mais vive.

* * * O gelo transparente obtido do liquido congelado ou da neve humida tinha propensão para estilhaçar-se. Para evitar que isso se désse passou se a comprimir a neve com o peso especifico de 1,3 em blócos que podem ser serrados á vontade. O gelo secco é acondicionado em caixas, as quaes são recolhidas a depositos com paredes devidamente isoladas. Para ser transportada para Nova York em grandes quantidades as caixas tambem refractarias são acondicionadas em camaras especiaes nos porões acima da linha de flactuação, devido á alta temperatura da agua do mar no golgo do Mexico atravessado pelo «Gulf stream». Essas camaras são revestidas com placas de cortiça de 30 centimetros de espessura e perfeitamente estanques.

A perda é de cerca de 18 o/o, actualmente, emquanto que antes de ser usado o methodo das camaras estanques era de 36 a 37 o/o.

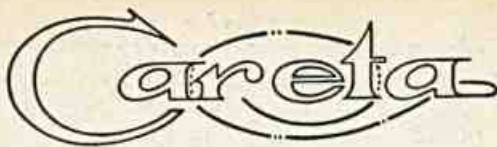
Os suinos occupam na nossa pecuaria uma posição de destaque, e no «stock» mundial o 2º lugar.

Minas, Rio G. do Sul e S. Paulo têm cerca de 6 milhões de cabeças, dos quaes 5 milhões são do Rio Grande.

Os recursos para alimentação de porcos aqui no Brasil são variadissimos, sendo facillimas as culturas da batata doce, mandioca, abobora, inhame, etc.

*** Peixe que tem pulmões, alem das guelras e que, por isto, despertou vivo interesse entre os naturalistas é o «piramboia». E' natural da Amazonia e do Paraguay attingindo os maiores a 1 metro de comprimento.

*** «Baga» designa o residuo dos fructos ou da uva pisada, os brólhos atirados fóra; aqui nos Estados brasileiros de industria assucareira, dá-se o nome de «bagaço» tão só mente ás cannas já passadas e espremidas nas moendas do engenho, resultando então os bagaços da canna de assucar submettida á moagem. Ordinariamente se empregam para «estivas» sobre os lameiros, nos terreiros e immediações das Fazendas de lavoura, esses montes de bagaços dos pequenos engenhos; e nas grandes usinas de canna vão servir de optimo combustivel para as fornalhas e caldeiras.

Quantos metros, em media, de fio de seda tem um casulo bem acabado? 1.000 metros, comprehendidos a baba, a verdadeira seda e o véo, isto é, os tres revestimentos.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE.. 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL.. 500 Rs. | ESTADOS.. 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1201 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 27 — JUNHO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

O homem possue uma qualidade que ainda não foi devidamente estudada, a saber, a credulidade. Neste capitulo, o que se estuda é a crença, o estado da credulidade que se cristalizou, que se fixou em certas formas e que invadiu os recantos menos resistentes do cerebro.

A credulidade porém não se estuda; tem-se a seu respeito a ideia geral de que é uma degeneração da crença, tomando-se a crença por uma faculdade de grau superior.

Não ha nada disso; a psicologia do caso está ainda por fazer; os especialistas e tecnicos do assunto parecem coligados em torno do grande interesse que ha de esconder ao homem a melhor qualidade psicologica do seu ser conciente.

A credulidade porém é a do objetivo a ser alcançado por todos nós que ancestralmente tivemos uma tarefa a realizar e que não tem sido possivel até hoje, a não ser talvez por alguns individuos.

Quando o homem saiu da caverna, gabinete onde ele organizou o seu plano de luta contra a natureza que o asfixiava, levou a esperança de realizar um certo e determinado objetivo, premio de um esforço desesperado e decidido.

O homem refletiu e chegou á conclusão de que, com a sua energia e a sua inteligencia, ele conseguiria uma vida melhor quando aproveitasse todas as forças da natureza e fizesse sentir á esta a sua influencia e não sofresse mais a influencia dela sobre si. Ao contrario dos outros animais, seus inimigos, o homem põe a natureza á sua disposição, faz dela o que quer e explora o mundo inteiro.

O sonho do homem que saiu da caverna veiu sendo realizado aos poucos, com uma lentidão secular. E isso se compreende, porque á sua esperança, fruto da meditação confusa da cerebração imperfeita faltavam elementos de realização que só no correr dos seculos poderiam ser acumulados.

Mas a lentidão secular, longe de fazer o homem perder a credulidade no ideal que o fez emergir da natureza para a sociedade, contribuiu para tornal-a mais tenaz e mais aperfeiçoada.

E' por isso que vemos alguns heroismos sem os compreender, do mesmo modo que não podemos entender e explicar a crença e a sua horrivel degenerecencia em fanatismo, em fé, em sectarismo.

Pela credulidade os homens lutam desesperadamente com o meio e o tempo; nada poderá arrancar do conciente e do sub-conciente humano aquele velho sonho de se construir no seio da Terra, com os elementos aproveitados da natureza um ambiente digno de sua existencia social e individual.

Agora é que vemos o porque da credulidade humana. Na luta para a conquista do seu idealismo primitivo, do melhor, do mais puro idealismo, igual ao que tem a ave ao construir o ninho, o homem vislumbra aqui e ali a frincha aberta na espessura e a entrada no palacio de seus sonhos encantados. Infelizmente o palacio luminoso ainda está em construção.

Demais a obra do idealismo não pode ser empreendida isolada, individualmente; de sorte que, na congregação dos esforços dos sonhadores, aparecem alguns loucos, iluminados, fanaticos ou irresponsaveis que se encarregam de fazer surgir a golpes de milagre ou a passes de lei o ideal ancestral. A credulidade congrega em torno desses exploradores todas as energias disponiveis. E' desse modo que se vêm generais á frente de chusmas de soldados, bramanes e bonzos á frente de manadas de fieis, reis e presidentes conduzindo nações inteiras, patrões e especuladores explorando milhares e milhares de obreiros.

Como explicar que tão vastas multidões possam se entregar passivamente a tais dominações? como admitir que haja sêres humanos capazes de fazer a felicidade alheia fazendo a sua propria desgraça?

A explicação unica está na credulidade, está na esperança que todos põem em certos individuos, os quais só podem usufrir as supremas vantagens do mando prometendo realizar a esperança dos outros, daqueles que se entregam á vontade e ao egoismo alheios.

Entretanto, vê-se que a um certo momento, quando se percebe a ilusão do dominio e a traição dos dominadores, a credulidade, que nunca abandona os homens, rebenta a escravidão da crença, a miseria da fé, e as insurreições aparecem na conciencia e na Historia.

A credulidade só se extinguirá do conciente humano quando nele penetrar a certeza... Essa tarefa é a do materialismo.

D. R. F.

PENSAMENTO

Acreditamos mais depressa o mal que nos dizem dos nossos inimigos, do que o bem que nos dizem dos nossos amigos.

P. Senn

TROVAS

Si fôres domingo á missa,
Fica em logar que eu te veja;
Peccado não é amar-te,
Mas vou purgal-o na igreja.

Do repertorio domestico:

— Mamãe, foi muito bom o beliscão que você me deu na igreja.

— Pois você não cessava de se remexer...

— Por força! Mas o beliscão foi mesmo em cima da pulga que estava me mordendo.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

NANCY CARROLL

Da Paramount

CARAVELLA E GALERA

Os grandes descobrimentos, resultantes das grandes e arriscadas navegações dos seculos XII e XV, foram feitos em caravellas, embarcações preferidas pelos mais sabios nautas daquelles tempos.

A caravella era de origem portugueza; nada tinha de galera mediterranea.

Eis um trecho que bem mostra a sua differença:

«A galera, placido cisne, ao sahir, um dia, do mar interior, avistou a caravella que rumára, velifera, com próa ao sul. Para onde iria esse aligero passaro qual andorinha, como audaz gaivota, bella como uma garça real?

Preste obumbrou-se a veloz caravella entre o azul do céo e a opala de flutuante neblina.

A galera fez força de remos para ir-lhe na esteira: a sua raza amurada, porém, impediu-a de afrontar o vagalhão desfeito».

. . .

BOA VIDA DE DISTRACÇÕES

— Onde vae você passar o verão?

— Não sei ainda. E você?

— Eu tambem não sei.

— Talvez lá nos encontremos.

— Que são os microbios?

— Animalsinhos que não se podem ver.

— Dê um exemplo.

— Meu primo e sua noiva.

SALÃO DO AUTOMOVEL CLUB

Grupo feito na installação do Congresso Feminino.

O FEMINISMO EM ACÇÃO

Exposição de Arte em commemoração ao Congresso Feminino.

A coitada da Beatris ficou viuva!
— Coitada?
— Sempre foi uma mulher de sorte, morreu-lhe o marido exactamente quando estão liquidando artigos de luto!

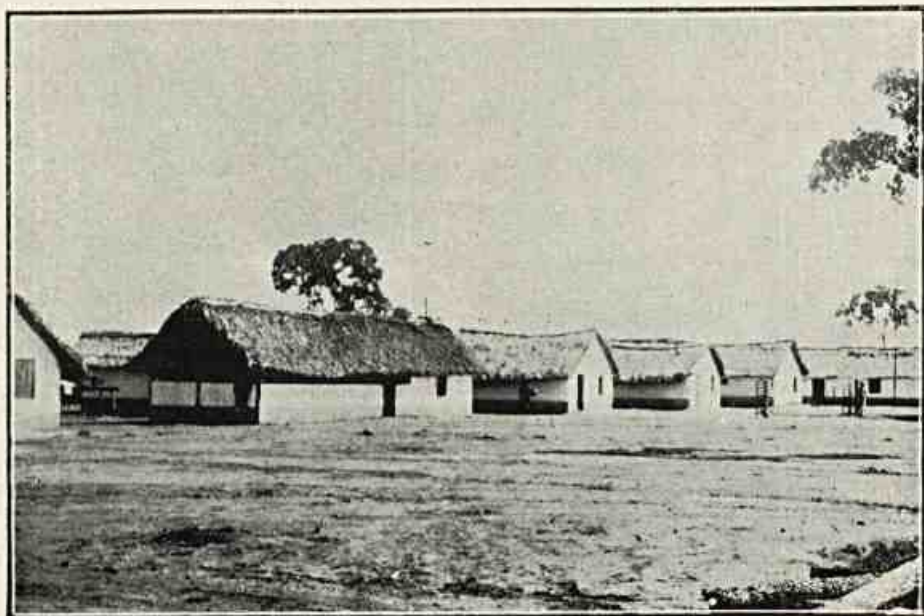
PENSAMENTO

——

De duas maneiras se pode matar moralmente um homem: ou ridicularizando-o ou calumniando-o.

* * * E' curioso notar que, a despeito dos grandes progressos da Humanidade, esta não possue hoje nenhum animal domestico, que já não possuisse para seu serviço, nos primeiros tempos da Historia.

ILHA BANANAL NO RIO ARAGUAYA

Acampamento da commissão do Serviço de Protecção aos Indios, do Ministerio da Agricultura, na Ilha do Bananal, no rio Araguaya, Goyaz. Esse serviço mantem-se em plena efficiencia não só nas relações com as tribus indigenas dessa zona, como no estudo e na exploração scientifica, naturalistica e astronomica do grande rio brasileiro, irmão gemeo do Tocantins, um dos mais bellos e ricos cursos dagua navegavel do nosso interior.

* * * Consta caber os phenicios, depois de prolongado trato com os indianos, a divulgação das perolas entre os gregos.

O gosto intenso, a estima evidente, por ellas, surgiu após as conquistas de Alexandre e, mais tarde, em Bizancio, em requintes de luxo, com Constantino ao apresentar-se de gôrro inteiramente guarnecido de perolas.

As guerras romanas contra Carthago, contra os reis da Asia Menor e o Egipto, deram, entre outros resultados, a vinda para Roma de incalculaveis riquezas entre as quaes as perolas não seriam, já nesse tempo, as de menor valia.

— Que lindo vestido! Quanto te custou?
— Uma longa série de queixas, tres choros e dous desmaios...

UM CRITICO

Encontrei ha dias um sujeito bem posto, elegante, recendendo a agua de colonia, com ares de quem já jantou muito bem e para o qual este mundo é uma droga bem facil de conquistar e de usufrir.

Apresentado a tão notavel personalidade, notei que ele me fazia um enorme favor, o favor, a condecendencia de me cumprimentar com a cabeça, por isso que a sua cabeça estava pesada e pejada de elevados pensamentos e planos gigantescos.

Naturalmente fiquei curioso de saber a importancia da existencia de tão emeniente personagem entre os miseraveis deste mundo, e quiz receber com o favor de sua cortezia assás dificil, um pouco de sua irradiação.

O homenzinho falava com os olhos fitos no espaço, por cima dos homens e das coisas, alheiado ás miserias deste baixo mundo e ás contingencias desta estupida vida.

Disse-me que era literato e extranhou que eu não o conhecesse ainda. Exculpei-me e o meu amigo, pelo fato de me haver apresentado, tambem explicou-lhe que eu não sabia ler nem escrever, sendo, como era, um mero escriturario da estrada de ferro do Acre adido á sub-secção do trafego da sul-paranaense e com exercicio no almoxarifado da comissão de compras da exposição do material rodante da rêde fluminense.

O homenzinho aproveitou a deixa para me fazer uma amabilidade:

— Pelo seu nome, Venceslau, si não me engano, o sr. já devia ter sido exonerado.

— Porque ?

— Porque o sr. se chamava originariamente, ao tempo de sua nomeação, de Wenceslau com w (dabliú) e agora, com a reforma ortografica já é outro muito diferente.

— Aliás não é só — repliquei tambem não tenho mais familia, porque sou de Mello e toda minha gente perdeu um l (éll) e não vale mais nada.

— Lastimo-o!

— Obrigado, mas eu hei de me arranjar na vida.

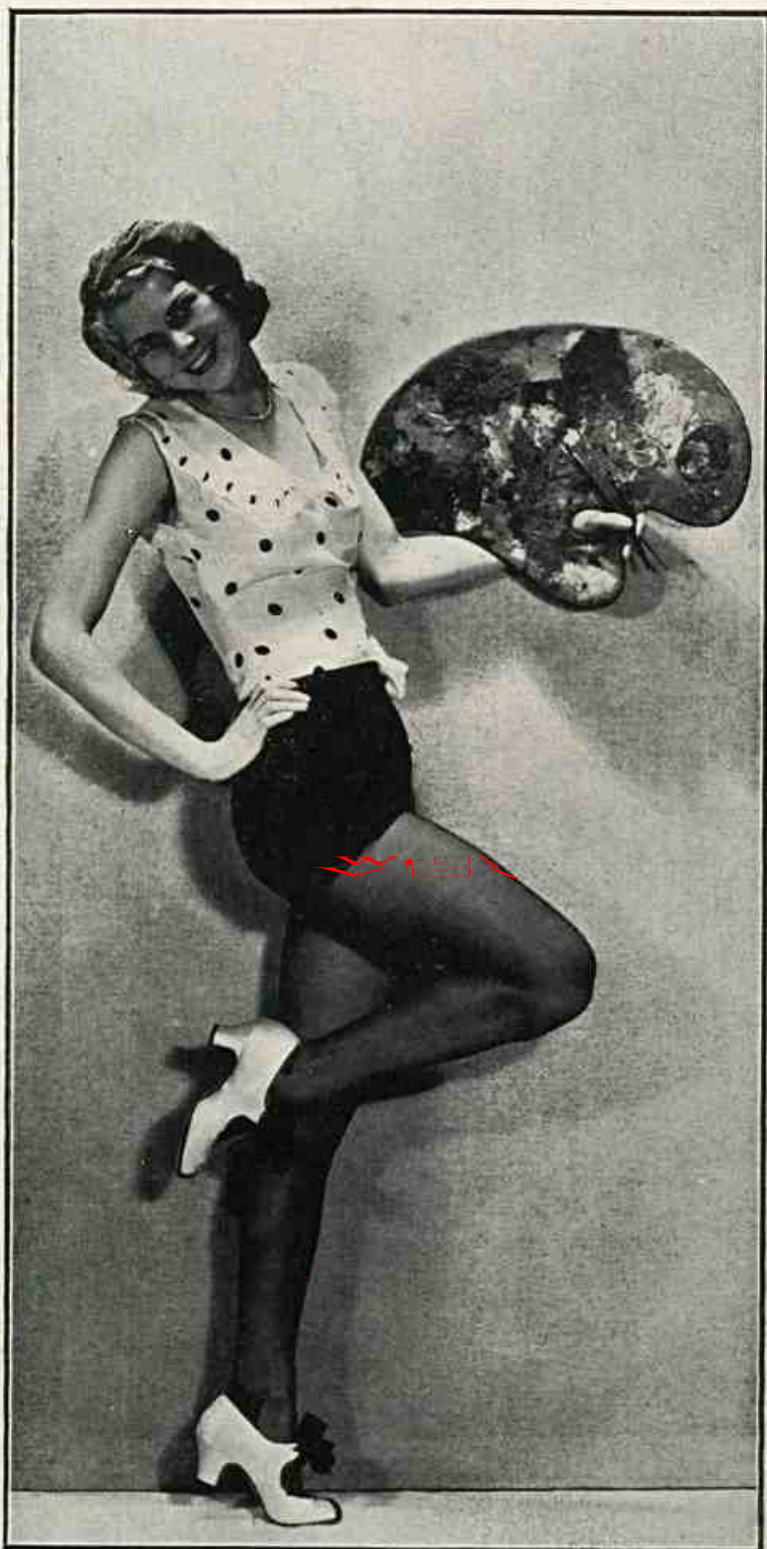
— A reforma vai criar-lhe outras dificuldades. Si o sr. escrever ao ministro, justificando-se, ele não saberá lêr e não despachará o seu pedido.

— Não importa. Por mim doulhe os meus parabens, a Academia conservou o h (agá) inicial de homem, do contrario o sr. deixaria de ser o que é...

NAGAIKA

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

ALTHEA HENLY

FOX FILMS

OH! AZAR!

O povo — Coitado do Santos Dumont! Estragaram-lhe a gloriosa velhice...

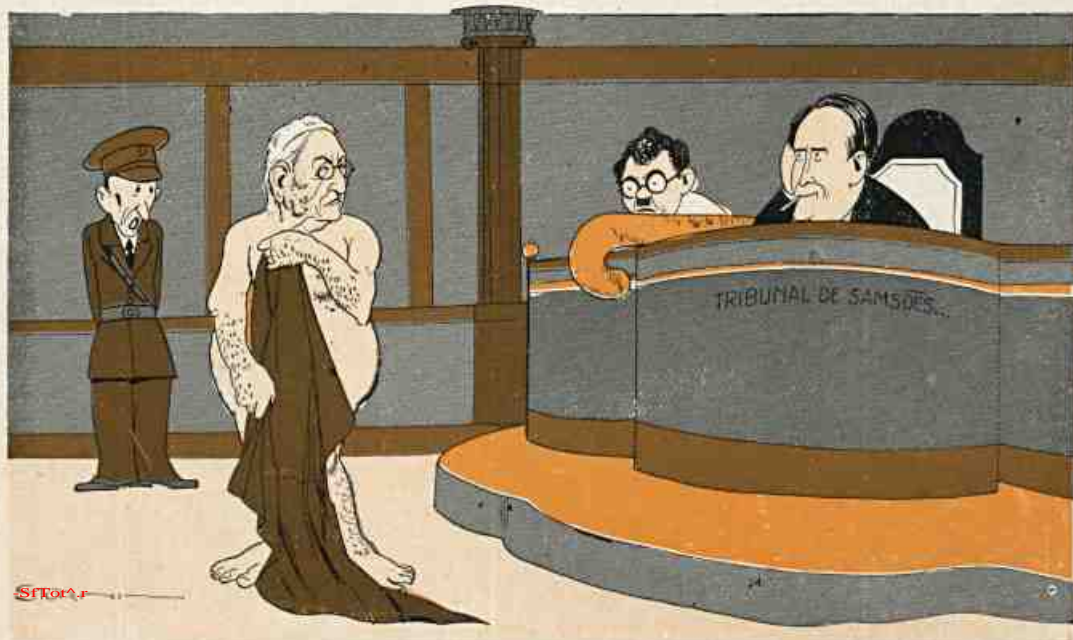
VIDA SPORTIVA

Desembarque da embaixada sportiva dos Ferencvaros, Hungaros que vieram ao Brasil jogar algumas partidas internacionaes.

REFORMA DA POLICIA

O Chefe de Policia, Dr. Baptista Luzardo, inaugura a nova Delegacia do 9º Districto Policial.

SEM MACULA

(Em enxundioso relatorio, apresentado á Junta de Sancções, o ex-Senador Lopes Gonçalves defende-se de accusações)

O Phrynêo da politica nacional. Tocou todos os instrumentos, inclusive a flauta. Em bôa hora se exhibe sob o cajado do Aranha !...

ATLANTICO CLUB

Festa da coroação da sta. Léa Smith de Vasconcellos, Rainha das Praias Cariocas.

Um sorriso para todas...

Entre inquieta e espantada, a Inglaterra confessa a sua surpreza deante dos novos habitos do Principe de Galles.

Retornando da America do Sul, o herdeiro da corôa ingleza está revolucionando Londres com a inesperada elegancia das modificações que introduziu na sua indumentaria de «dandy». Os descendentes modernos de Brumell, após reverem o Principe de Galles e examinarem attentamente as photographias que elle tirou na America do Sul, estão resolvidas a romper com velhas tradições da elegancia britannica, para adoptar reformas radicaes nas suas roupas. Sem esconder o seu espanto em face das «toilettes» americanas que o Principe levou para a Inglaterra, os «dandies» de Hyde Park, chegam, porem, a esta conclusão inevitavel; — «Si elle as usa, é porque são elegantes...» As peças da indumentaria estylo americano que o Principe exhibiu em Londres para escandalo do tradicionalismo inglez foram estas: chapéu de Chile, roupas sem collete, gravatas de laços de varios tamanhos e feitios, camisas de collarinho molle, calça sem suspensorios etc. Temem os bons inglezes que com a sua vertiginosa americanisação, o Principe de Galles acabe, no York-House, sentado na cadeira da secretaria, com os pés em cima da mesa e o chapéo na cabeça...

Estava completamente sentimental. Mas a culpa foi toda d'aquella noite de chuva. Foi. Estava uma noite tão triste, tão silenciosa! Uma noite romantica. Então, elle não pôde reagir. Venceu-o um sentimentalismo irremediavel. Abriu uma gaveta e reviu, commovido, velhos papeis esquecidos; cousas do passado, cartas, retratos, recordações de amor — sementes melancolicas de saudade... Alli estava toda a historia sentimental da sua vida. Tão banal, mas, tambem, tão linda! Era do seu amor (no tempo, que longe vae, em que elle acreditava no amor...), era a sua juventude, era a sua bôa e remota illusão de felicidade... Sentiu os olhos rasos dagua, E reflectiu de si comsigo:

— Quem foi que disse que o Romantismo não morreu, não morrerá nunca. Existirá, embora com outros nomes (disfarce novos de uma velha coisa...), emquanto na face da terra existir um coração sensivel... Toda creatura que ama tem dentro de si um romantico que sonha.

* * *

Um «reporter» perguntado certa vez a Annita Page:

ATLANTICO CLUB

Festa da coroação da Rainha das Praias Cariocas, Sta. Léa Smith de Vasconcellos

— Qual é a melhor maneira de um casal evitar discussões num jogo de «bridge» ?

Ella respondeu promptamente:

— E' ir jogar «ping-pong».

* * *

Tendo lhe dito um amigo que no Rio era possivel diagnosticar a residencia provavel das mulheres pela sua indumentaria, mme. tratou de voltar para o seu bairro elegante, do qual se afastara provisoriamente.

Entretanto, mme. que é linda e elegantissima não precizava, não devia preoccupar-se com isso, porque a sua elegancia, tão pessoal e singular, não pertence a nenhum bairo, nem caracterisa nenhuma zona da cidade: é um dom natural de sua personalidade.

As pessoas assim se sobrepõem á regra geral—porque são differentes de toda gente. Têm caracter proprio: são alguem. Mme. é ella mesmo—linda elegante, encantadora—more no Flamengo, em Copacabana ou em Catumby!

Não! Aquillo não era leviandade. Não era tambem namoro. Nem era sequer um flirt. Era o simples prazer, bem feminino, de estar agradando. O prazer de fazer successo n'um salão! Haverá nada mais grato á vaidade de uma mulher?

Ninguem pode imaginar o gosto que isso tem.

E' um prazerzinho estonteante para a mulher sentir que está agradando... E a mulher quando sente que está agradando, experimenta logo a diabolica tentação de virar a cabeça daquelles que a olham com elogio e admiração nas pupillas encantadas... Ella evidentemente não fazia caso daquelles rapazes todos que a cercavam. Mas, Santo Deus, ficaria triste si elles não fizessem caso d'ella...

Como se vê, é complicada e grave a psychologia das mulheres. Entretanto, a vida dos homens não teria nenhuma graça si não fosse tão grave e complicada a psychologia das mulheres...

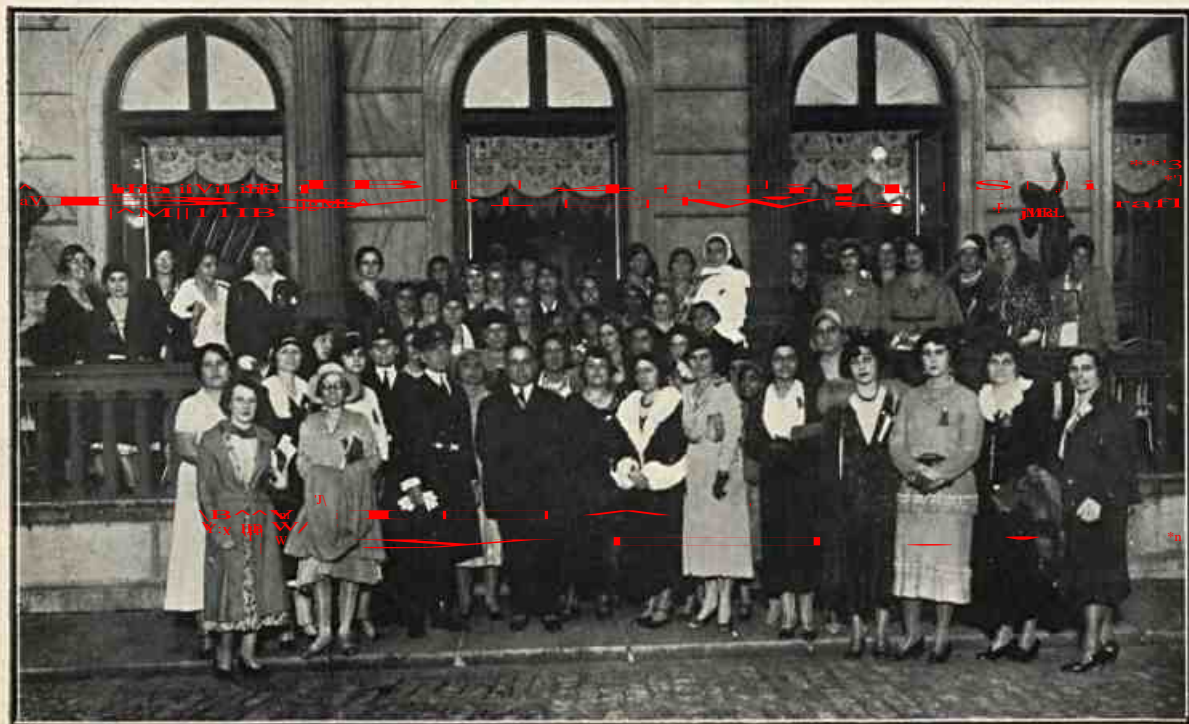
PEREGRINO

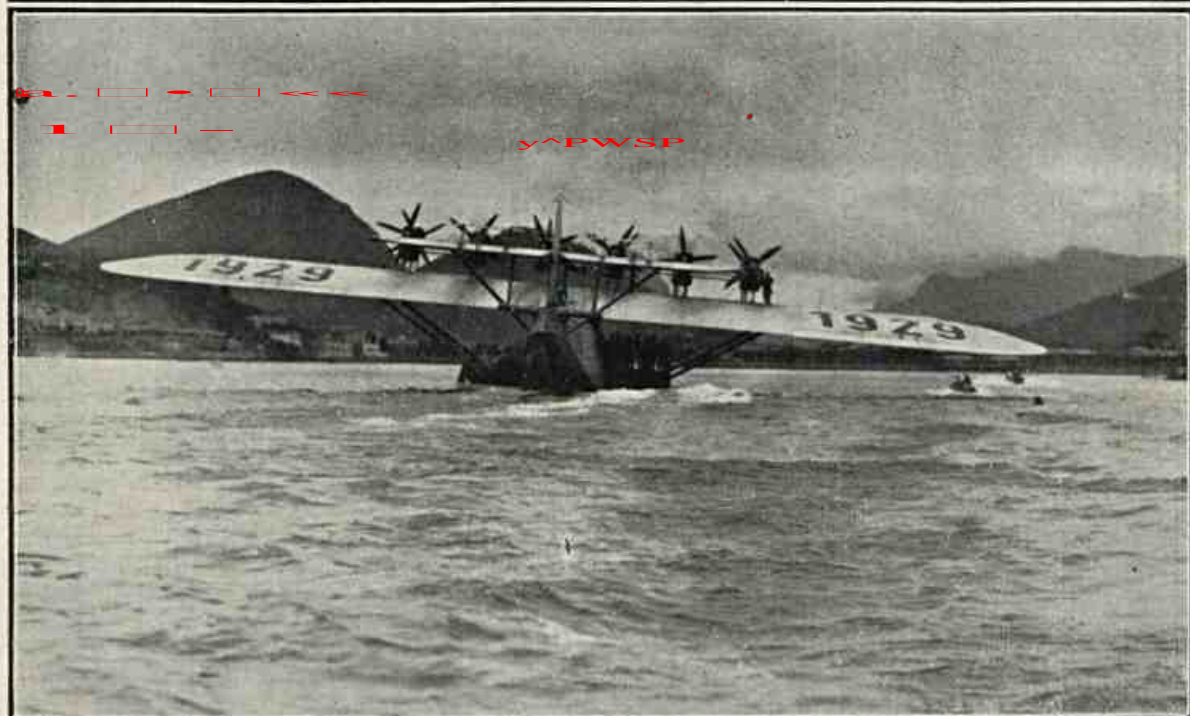
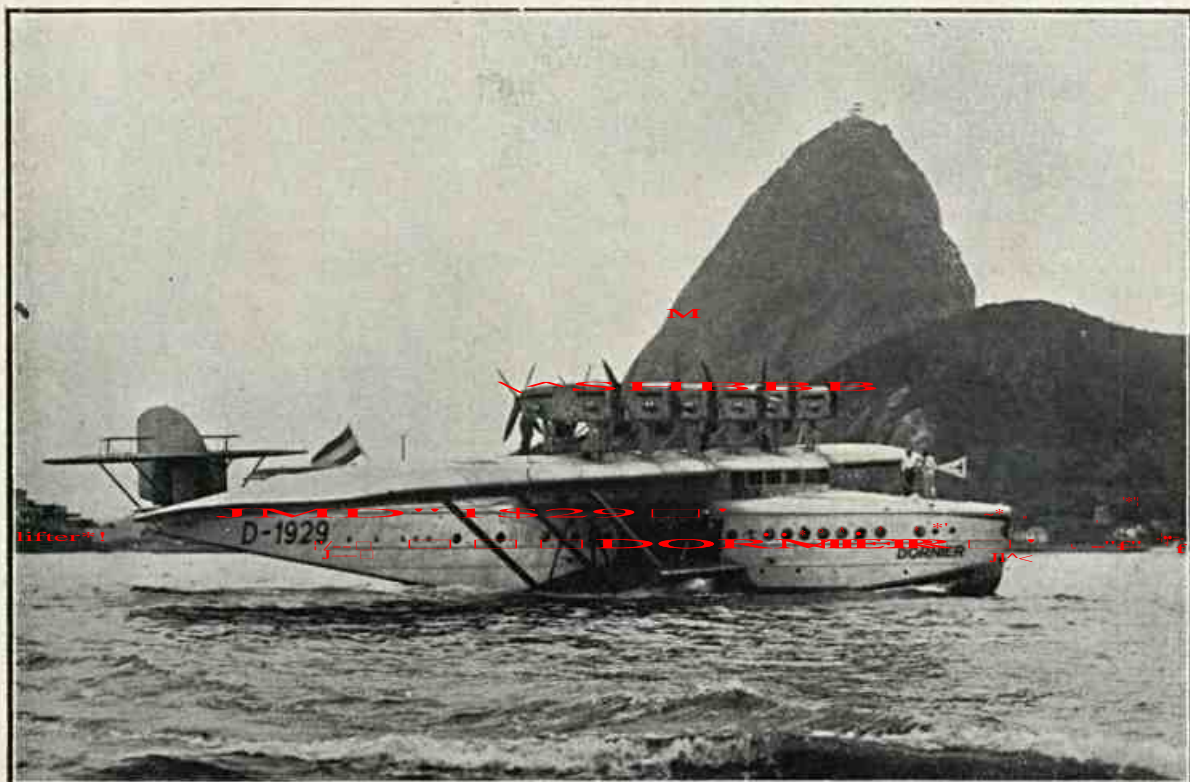
— O senhor acha que devo mandar minha filha estudar canto em Milão.

— Mas longe ainda, si é possivel minha senhora.

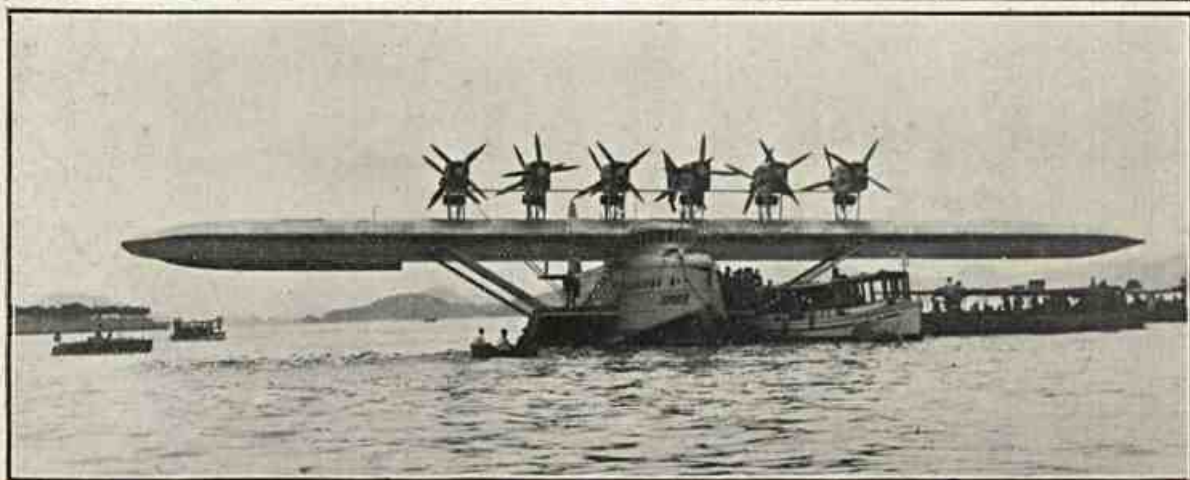
O JOGO EM SÃO PAULO

O DOIS DE PÁUS — No jogo do pocker é assim: Um simples par de reis ganha de uma sequencia... furada.

PALACIO DO CATTETE

Membros do Congresso Feminino em visita ao Presidente Getulio Vargas.

O Cruzeiro aereo do Do-X

I — O Do-X na Praia de Botafogo.

II — O Do X visto de prôa.

O CRUZEIRO AEREO DO DO-X

I — O Do-X voando sobre a esplanada da Gloria. II — O Do-X no momento de sua amerrissagem na bahia de Botafogo. III — O Do-X no seu ancoradouro em Botafogo.

O cruzeiro aereo do Do-X

I — O Do-X em pleno vôo sobre a Cinelandia.

II — O Do-X, no dia da chegada, voando sobre a Avenida.

VENENO DE EVA

— Os jornaes de hoje dão a noticia de que a Ludovica pediu jubilação como professora de 1ª classe.

— E agora é que ella vae ser verdadeiramente util á infancia estudiosa.

* * *

— Que luxo de D. Sabininha, hein? Mandou fazer uma dentadura com chapa de ouro.

— Nem podia ser de outra cousa para quem tem lingua de prata.

— Garçon, este pedaço de frango não tem sinão pelle e ossos!

— E' sim senhor. Mas o senhor queria tambem as pennas?

— Que lhe produziu sua ultima canção?

— Nada. Nenhuma mulher a quer cantar. Talvez porque se intitule *Si eu me tornasse joven...*

O snr. I. F. Englander, o perito chimico a quem está confiado o controle da preparação dos afamados productos de belleza DAGELLE, cuja fabrica vem de ser installada no Rio de Janeiro.

Os productos DAGELLE, o «Vivatone», o «Creme Evanescente» e o «Creme Perfeito» vão ser fabricados no Brasil com o mesmo cuidado technico dos departamentos estrangeiros DAGELLE.

BOM HUMOR

O autor de «Gil Blas» Le Sage, era surdo como uma porta; só conseguia ouvir alguma cousa com o auxilio de uma trombeta acustica. Era um homem alegre e estava sempre gracejando.

— Aqui está meu bemfeitor, costumava dizer, tirando o apparelho do bolso. — Vou a uma reunião; si vejo que nella ha pessoas agradaveis e intelligentes, faço uso desta corneta acustica. Si vejo, porém, que a maioria é de imbecis, deixo-a ficar, cuidadosamente, no bolso, dizendo para mim mesmo: «Desafio que me ponham de mau humor!»

* * * Durante os seculos XVI e XVII, as vias de comunicação que na Grã-Bretanha existiam, estavam constituidas, quasi exclusivamente, por caminhos para cavalo. Em 1700, dizem cronicas que era sumamente dificil mover-se de um ponto para outro nas cercanias de Londres. Foi França no meiado do seculo XVIII, a que iniciou a construção de estradas de rodagem, seguindo certos metodos que já poderiamos classificar de «modernos».

JOGO INTERNACIONAL

O Team Hungaro do Ferencvaros, que venceu o Fluminense por 3 x 2.

ESPLANADA DO CASTELLO

Missa Campal em commemoração ao VII Centenario de Santo Antonio.

O CAVALLO MAGRO

JECA — Que foi isso, General. Um accidente?

ISIDORO — Não foi nada, não! Quem cahiu foi o cavallo; eu passei para a infantaria.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Recepção á Sra. Mary Allem, Chefe de Policia de Londres.

VIDA ARTISTICA

Grupo feito no chá offerecido á Imprensa pelos Córos de Ruada.

A VIAGEM DO DOX!

GETULIO — E' admiravel!
ZÉ — Sim, mas qualquer negocio que queira fazer, faça-o com o café typo 8...

RIO ARAGUAYA

Uma canôa do serviço de passagem do rio Araguaya

Manual do Namorado

O namoro é um *flirt* com beijoqueira. O *flirt* é um namoro em sêco. Ha individuos que começam pelo namoro. Esses sujeitos, quando se sentam em uma mesa de restaurante, podem, logo, um bife com batatas...

O *flirt* é a arte de prolongar, o mais possivel, a hora do beijo...

No *flirt*, uma flôr enche-nos o coração. No namoro, 1.000 beijos ainda nos deixam com fome...

O amor, como o frio, começa pelas extremidades. O primeiro instincto, que se tem, é de pegar na mão da namorada... Não é atôa que se «pede a mão da moça» antes de casar... Depois... pega-se no braço. Em seguida, fazem-se cocegas no pescoço... Mais adiante, brinca-se com a orelha... E essas brincadeiras com a orelha costumam ser muito serias...

O olhar é o primeiro symptoma do amor. E o ultimo...

Depois do primeiro beijo, a namorada solta uma exclamação infalivel: «*V. está louco*». Mas sabe, perfeitamente, que loucos seriamos si não aproveitassemos a occasião...

Quando, depois de um mez de namoro, ella suspira e fecha os olhos — ou quer beijos, ou está com fome...

Um abraço, num dia de calor, é tão improprio como um sorvete numa noite de frio. Num dia de calor, um namorado intelligente não faz caricias; conta anecdotas sobre a Siberia...

Um beijo é uma cousa que sempre fica bem na bôca de um namorado sem assumpto...

Exceptuam-se os casos em que a namorada é velha, rica e feia. Então deve-se começar por fazer uma campanha sobre a falta de hygiene dos beijos...

Um namorado intelligente traz, sempre, no bolso, um canivete, uma caixa de fósforos, um espelhinho e um pacote de balas... Com esse sortimento, elle entretém, durante duas horas, a mulher mais espiritual do mundo...

Um elegante que conversa com a sua namorada no portão da casa, nunca deve deixal-a ás carreiras, sem explicar o motivo da sahida. Ella nunca o attribuirá a desgostos moraes e sim a dissabores intestinos...

Escolhe, para visital-a, a hora que se segue immediatamente ao jantar. Os teus sôgros fazem a digestão e, quando se faz a diges-

tão, a gente perdôa tudo—até que nos roubem a filha...

° ° °

Se a tua namorada tiver curiosiosidade de saber o que tens nos bolsos, deixa que o faça. Podes fazer, por ahi, a sua psychologia mais seguramente do que si a mandassem ao consultorio do Paul Bourget... Si, por exemplo, mete a mão no bolsinho externo do *paletot*, é lyrica e contenta-se em saber qual o perfume que usas; si a enfia no bolso externo do casaco, procura algum retalho de papel ou palito sobresalente; si no bolso posterior da calça, desconfia que estás armado e teme pela vida do «outro» (ha sempre um «outro» na vida de uma mulher bonita); si num dos bolsos lateraes da mesma, é modesta e satisfaz-se com uns nickeis; si no bolso interno do casaco, fareja a carteira e é mulher provavelmente cara... ao teu orçamento.

° ° °

Si vier chuva, quando estiveres com a tua namorada na esquina ou á porta da casa, não convém apressar-te; isso mostraria que zelas mais o teu chapeu novo do que o teu amor. Convida-a a entrar num *taxi* comtigo e aproveita o mau tempo — quero dizer, o bom tempo...

° ° °

Conduz, sempre, nos bolsos uns pacotinhos de chocolate para os teus futuros cunhados e umas «pratinhas» de 1$ para as mulatas empregadas na casa... Só existe uma alliança mais importante do que a dos garotos: é a das cosinheiras...

° ° °

Com um pacote de chocolate na mão, um homem esperto vai até o cofre forte de uma casa com escala pela alcova...

° ° °

Desconfia da namorada cujos pais nunca apparecem em scena: provavelmente, elles assistem a tudo, por traz dos bastidores...

° ° °

Si queres agradar á tua futura sogra, diz-lhe que se parece demais com a filha para ser sua mãi...

° ° °

Adopta, com a tua namorada, o systema dos imprevistos. Beija-a quando ella estiver zangada, e zanga-te quando ella quizer beijos. O amor, como os tabelliães, vive das contrariedades alheias...

° °

O beijo na mão é a primeira etapa. O beijo na face, a segunda. O beijo no pescoço, a terceira. O beijo na bôca, a quarta. Dahi para diante não ha mais etapas: ha poucas vergonhas...

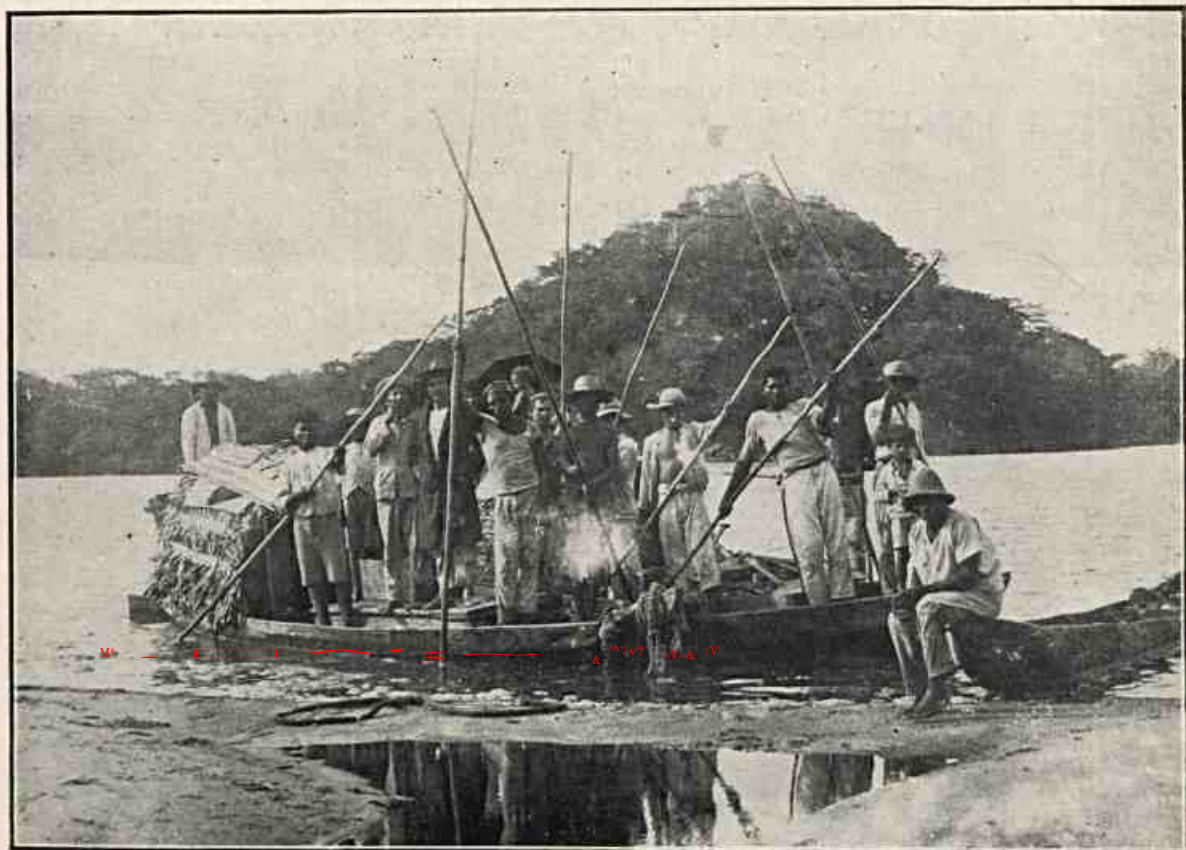
° °

Dá-se o nome de pouca sorte ao facto de ser mordido por um cachorro, numa noite de chuva em que a namorada não poude vir ao portão...

° ° °

Em amor, a melhor maneira de obter tudo é não pedir nada...

BERILO NEVES

RIO ARAGUAYA

Uma balsa que faz o serviço de travessia do Rio.

O POVO — Está vendo, Dr. Getulio, o Bergamini é um artista que toca todos os instrumentos. Até quando esfola é com musicas!

ALHOS E BUGALHOS

O amor começa pedindo beijos e acaba pedindo dinheiro...

A maior homenagem que um filho pode prestar á honestidade de sua mãi é parecer-se com o marido della...

A doçura do beijo não está no amor: está no *baton*...

Um namoro que procura escuridão é, sempre, um amor com intenções obscuras...

Só vale a pena agradar á nossa sogra no caso em que não haja nenhuma maneira de a matar honradamente...

O coração é um orgão que não tem nada que ver com as patifarias rotuladas com o nome de amor...

Em face de um homem intelligente, as mulheres têm, apenas, um movimento de curiosidade; o mesmo que teriam diante de uma gallinha de tres pernas ou de um jacaré com azas...

O amor, a cachaça e a loucura são tres cousas diversas que produzem effeitos identicos...

A velhice é a arte de contar historias de pulos quando já não se tem mais pernas...

Não ha pernas bonitas: ha meias de seda de bôa qualidade...

Em certas pessôas só ha uma elevação: os calos...

As mulheres e os garotos são os unicos seres da Creação que usam calças curtas...

A esperteza é uma fórma mal intencionada de ser intelligente...

Si a honestidade da mulher está na roupa, as costureiras são mais uteis á moral do que os moralistas...

O marido que faz todas as vontades á sua mulher arrisca-se a ficar sem vontade de ter vontade...

O remorso é um arrependimento que chegou atrazado...

A mulher só acredita no que vê — principalmente em materia de dinheiro...

O beijo é uma dentada lyrica para fins economicos...

Ha um processo seguro de acertar com as mulheres: é virar sempre pelo avêsso o que ellas dizem...

A mulher que nos engana é rara. Mas a mulher com a qual nos enganamos é muito commum...

Nas horas vagas, os homens lêem. As mulheres aparam os calos...

Para namorar, uma roupa nova é mais util do que um Tratado de Psychologia...

A mulher perdôa tudo a um homem — menos que elle não pague as contas...

E' muito difficil tirar alguma cousa de cabeça das mulheres — a não ser com um pente muito fino...

A mulher e o disco giram muito, mas a musica é a mesma...

No amor, a promessa da eternidade é uma mentira provisoria...

90% da prosperidade dos cinemas deve-se á escuridão em que elles opéram...

Só se é bom de todo quando se admitte, sem esforço, que os outros tambem o sejam...

Os grandes pensamentos nascem no silencio. E' por isso, decreto, que entre as mulheres não nascem grandes pensamentos...

Quando o coração se desillude, a bolsa respira...

A mentira é o anesthesico do espirito. Uma maneira, que a alma tem, de tomar cocaina...

O peccado é uma cousa bôa, que a gente não deve fazer...

Berilo Neves

— E o senhor? Pode-se saber de que é que vive?

— Eu vivo do ar.

— Por acaso, é aviador?

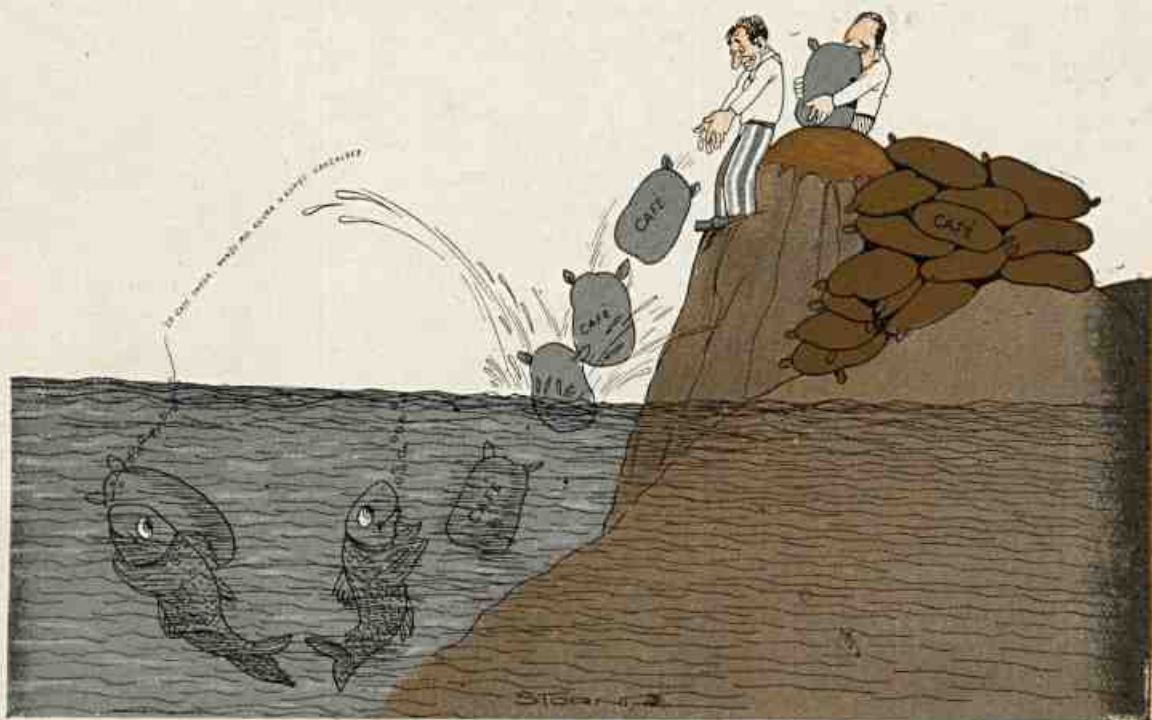
— Não, senhor; sou fabricante de abanos...

LOGICA BOMBASTICA...

— O que? Outra vez reprovado nos exames?!...

— Certamente! Pois me perguntaram o mesmo que o anno passado!...

* * * O Jardim Botanico de New York possue uma collecção de musgos composta de 5.000 exemplares de outras tantas especies differentes.

A DESVALORISAÇÃO DO CAFÉ

ZÉ (philosophando) — O café toma o mesmo caminho do Plano, isto é: vai por agua abaixo!

Do repertorio mexeriqueiro:

— A senhora sabia que D. Estephania está separada do marido?

— Ignorava. O que me disseram foi que o marido de D. Estephania está separado della.

TROVAS

Pela Liga das Nações
O meu culto nada quebra;
Quando lhe bebo a saude,
Faço-o sempre com genebra.

Do repertorio clinico:

— Na sua familia nunca houve casos de loucura?

— Já, doutor: um tio meu, pauperrimo, casou-se tres vezes e teve dezenove filhos.

RIO ARAGUAYA

Uma barcaça, modo comum de viajar no Araguaya.

A mão castigada

Do tempo em que desempenhou as aborrecidas funcções de chefe de repartição, o meu velho amigo Ermelindo costumava contar-me episodios de sabor variado, dos quaes muitos me indignavam, alguns me causavam asco e outros me faziam rir. Elle, philosopho que era, preferia sempre explorar o aspecto anecdotico dos factos e não guardava resentimentos.

Certa vez foi procural-o um individuo, portador de fortissimo pistolão, que pretendia um emprego. Occurrencia trivial entre as occupações dos que têm o infortunio de precisar dirigir serviços publicos, essa, entretanto, deixou para o resto da vida do Ermelindo indelevel recordação.

Lido o pistolão, elle se sentiu no dever de confessar ao portador que o pedido de tal procedencia era uma ordem, que elle procuraria cumprir no prazo mais breve possivel. Houvesse vaga no momento, a admissão seria immediata; mas para a primeira que se désse o compromisso estava tomado.

Passados poucos dias, com a impaciencia natural dos candidatos, o empistolado voltou ao meu amigo, a quem encontrou no saguão do edificio, de chapéu, prestes a sahir para a rua.

— O doutor queira desculpar-me pois vejo que vae retirar-se, mas eu vinha tomar a liberdade de lembrar-lhe aquelle pedido de F. que lhe trouxe ha dias.

— O senhor então ainda não leu os jornaes de hoje?

— Não, senhor. Mas porque pergunta, doutor? Sahiu a minha nomeação?

— Infelizmente não, meu amigo. O que sahiu foi a noticia de que eu acabo de pedir categoricamente ao ministro demissão do cargo.

— Não me diga isso! Então...

— Com grande pezar, sahirei sem ter attendido ao amigo que o recommendou e a quem muito devo.

O empistolado teve um momento de estupor, mas, numa reacção subita, fez para o demissionario um aceno caracteristico de descontentamento e safou-se.

No dia seguinte, porém, os jornaes diziam que a demissão fôra terminantemente negada pelo ministro.

Tal confiança tinha no seu pistolão o atrevido candidato, que ousou apresentar-se de novo ao Ermelindo. Trazia, porém, envolta em atadura e em tipoia a mão que fizera o aceno.

— Doutor, o senhor me perdoe. Eu fiz aquillo sem pensar, no des espero de conseguir a nomeação. Mas castiguei severamente, como o senhor está vendo, a mão que teve a audacia daquelle gesto. Espero que o senhor não levará a mal...

— Absolutamente, meu caro! Eu sei bem o que são esses desapontamentos. O caso não era para menos.

— E então, doutor? Serei mesmo nomeado?

— Escute, meu velho, vou usar de toda franqueza para com o senhor. Os jornaes não disseram toda a verdade: eu só concordei com o ministro em me manter no cargo até a nomeação do meu substituto, que deverá ser assignada ainda amanhã. E infelizmente saio sem ter occorrido vaga em que possa admitil-o.

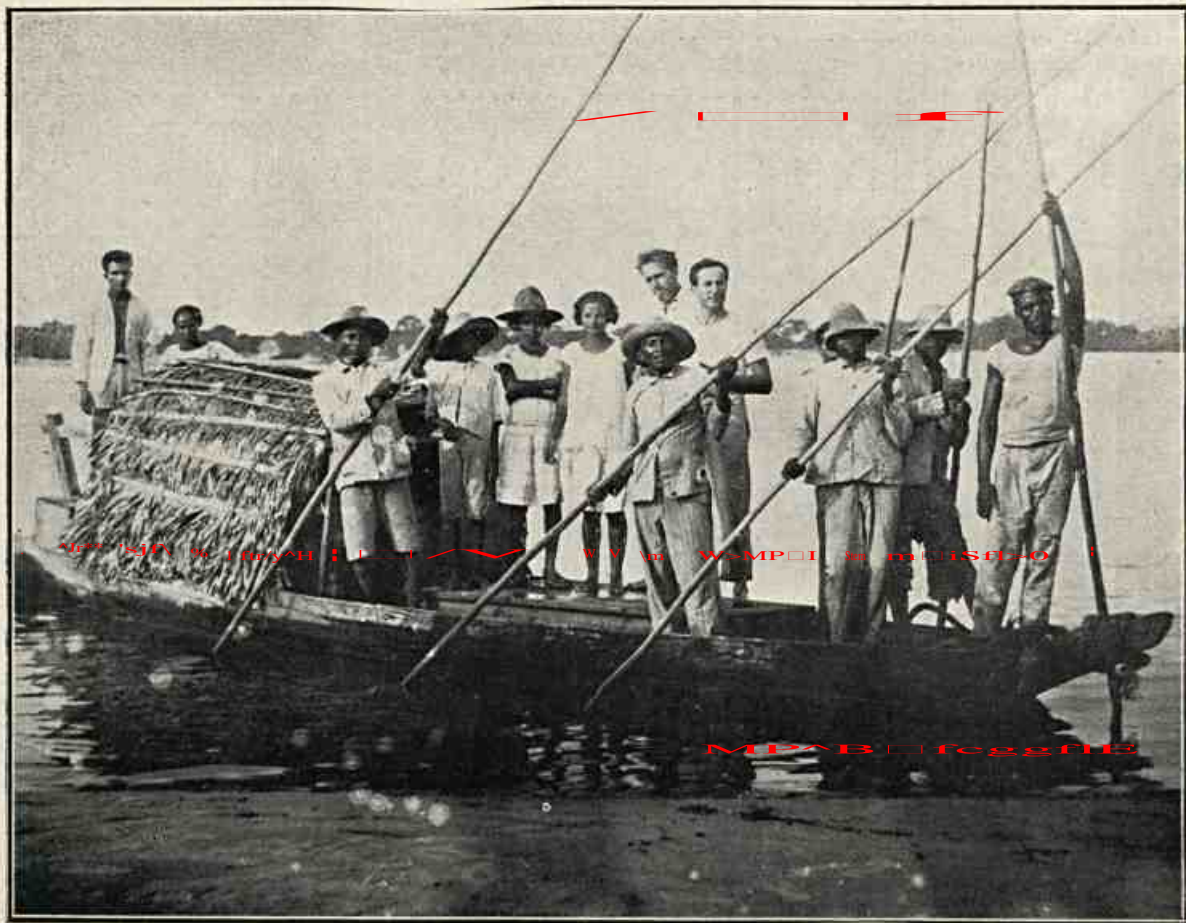
O homenzinho empallideceu; olhou fixamente para o Ermelindo e, emquanto dos olhos lhe sahiam relampagos, fez ao demissionario, com a outra mão, um aceno ainda mais expressivo e despencou pela escada abaixo.

JUCA PYRAMA

— Garçon, minha sôpa veiu com uma mosca.

— Ora, cavalheiro! Que quantide de sôpa pode tomar uma mosca?

*** A concessão especial para a fundação da Universidade de Havana foi dada pelo papa Innocencio XIII, que autorizou o funccionamento da «Real Universidade Pontificia» em setembro de 1721, comquanto o estabelecimento sómente começasse a funcionar a 5 de janeiro de 1728.

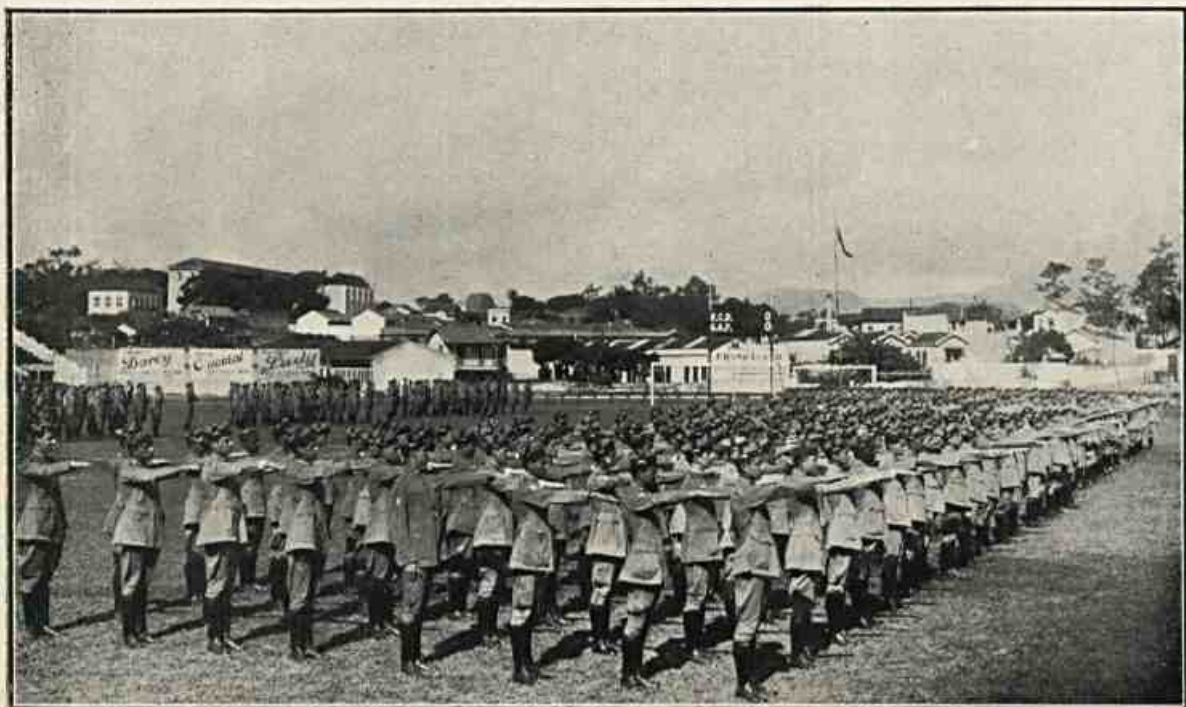
RIO ARAGUAYA

Uma embarcação tirada a vára pelos barqueiros do Araguaya.

DORME TRANQUILLO...

O ESFARRAPADO — Você não me arranja um emprego? Já ando sem trabalho desde 24 de Outubro passado. Tinham-me promettido uma vaga em S. Paulo, mas falhou...

O POVO — Mas, quem é você ?

O ESFARRAPADO — Sou o *boato* !... da Favella !

STADIUM DO VASCO DA GAMA

Juramento á Bandeira pelos reservistas escolares.

Clinica Escolar Oscar Clark

Esteve em visita á Clinica Escolar Oscar Clark a Exma. Senhora Getulio Vargas. Fundada ha um anno apenas, graças á operosa iniciativa e esforços ingentes do Chefe dos medicos escolares Dr. Oscar Clark e dirigida com grande capacidade pelo Dr. Martins Pereira, essa Instituição attende a cerca de 300 creanças por dia. Tomou posse solennemente do logar de Presidente da "Obra da Defeza Social" a Snra. Marques Couto, em presença da Snra. Getulio Vargas.

A Clinica Escolar Oscar Clark não é subvencionada pela Prefeitura; é mantida pela "Obra de Defeza Social" e seus medicos e enfermeiros trabalham gratuitamente em sua quasi totalidade.

A Clinica comprehende varios serviços a cargo dos seguintes medicos: Dr. Martins Pereira—chefe da Clinica. Dr. Alberto Pontes—chefe do serviço de Oto-rhino-laryngologia e assistentes: Drs. Mauro Penna, Roberto Estrella, Eurico Bastos, Fernando Carneiro e Plinio Soares. Dr. Natalicio de Farias—Serviço de olhos. Drs. Victor Rosa e Damasceno de Carvalho—medicos radiologistas. Dr. José Burle e Dr. Burlamaqui — medicos de clinica geral. Dr. Lucio de Mendonça — serviço de Pelle e Syphilis. Dr. Nelson Mendes — Laboratorio.

A LEI DO PESO

O meu chefe e amigo Amaro, de quem ultimamente os jornaes contaram uma curiosa aventura de automovel na Gavea, é tambem um profundo conhecedor de physica experimental aliás fisica.

Esses pequenos compendios que se usam nas escolas tratando de impenetrabilidade dos corpos estão errados. O Amaro descobriu que os corpos são penetraveis e que muitos corpos podem occupar ao mesmo tempo o mesmo lugar de um certo espaço.

Apenas, por decôro o meu amigo e chefe não declina a especie de corpos de sua physica experimental, mas eu descobri o seu segredo. De facto um galo, um cacête e um craneo podem occupar o mesmo lugar no espaço, quando o Amaro arrisca uma palavrinha galante á mulher do proximo corpo. Um corpo de delito póde occupar o mesmo lugar que um corpo morto na mesa do necroterio; e assim por diante.

Mas a melhor descoberta do Amaro está na lei dos pesos. Para elle o peso não é uma simples funcção da gravidade, mas, ao contrario, uma contradicção ás leis dessa mesma gravidade.

Um individuo armado de pesos especiaes póde fluctuar no espaço e até mesmo, si esse peso crescer, o seu portador desapparecerá rapidamente deste mundo.

O peso tem suas leis: e o Amaro define essa propriedade physica da materia como a «differença para menos que todos os corpos têm nestes mundo».

E essas differenças o illustre amigo Amaro diz que são: a moral, a politica, e a religião. Com estes pesos vôam não só os papeis da mesa, como as mesas.

A. E. I.

— Meu marido trabalhava no Povoamento do solo. Foi posto em desponibilidade.
— E' para elle ser o Presidente da Sociedade Propagadora da Especie Humana, com você na Secretaria.

BLOCK-NOTES

IMAGINAÇÃO QUE DEFORMA E OFFENDE...

Mau grado as duvidas geographicas que têm os europeus a nosso respeito, os paizes da America do Sul, e designadamente o Brasil, continuam a ser um inestancavel manancial de espantos e curiosidades para elles.

São de todos os dias os equivocos que commettem os jornaes estrangeiros quando a nós outros da banda de cá do Atlantico se referem, e não é raro lermos na imprensa de Paris, de Londres ou de Berlim, Buenos Aires citada como Capital do Brasil, ou o Rio designado como cidade do Uruguay... Esses enganos, em todo caso, não nos devem causar magua, nem surpreza, porque todos nós sabemos muito bem qual é a definição classica do jornalista europeu: é um sujeito que não sabe geographia.

. ˙ .

Entretanto, diga-se de passagem, não são apenas erros de geographia os que commette a imprensa estrangeira quando trata da America do Sul. Considerando-nos ainda hoje autenticos e mysteriosos paizes de fantazia, onde todos os exotismos estão bem situados, os jornalistas estrangeiros se divertem em attribuir-nos actos e qualidades de que nunca, em hypothese alguma, nos poderiamos orgulhar. Principalmente certas agencias telegraphicas se divertem em espalhar pelo mundo inteiro, a proposito da America do Sul, lendas mais descabelladas. O Brasil, sobretudo, talvez por causa da sua enorme extensão territorial e da complexidade surprehendente dos seus problemas sociaes e economicos, constitue assumpto para constantes variações e fantasias dos correspondentes telegraphicos e dos jornalistas itinerantes.

. ˙ .

A esses detractores systematicos da nossa terra e da nossa gente, vieram juntar-se agora — e eis um dos precalços da civilização — os operadores cinematographicos. Ainda ha pouco, em Berlim, surgiram dois «films», que são duas torpezas, altamente offensivas ao Brasil: «A caminho do Rio», e «A casa amarella do Rio». Essa propaganda derrotista contra nós, de resto, quando realizada pelo cinema, como fazem agora os allemães, é infinitamente mais nociva e perigosa do que a que outr'ora faziam, pelos jornaes, as agencias telegraphicas, porque o «film» tem maior poder de diffusão e é muito mais persuasivo que o jornal.

. ˙ .

Ultimamente a propaganda jornalistica, na Europa, contra o Brasil, cifra-se nisto: na pintura de uma situação de anarchia e descalabro que ignoramos. Desde 1922, aliás, que todos os grandes periodicos do mundo, de vez em quando, annunciam com gravidade e convicção, successivos movimentos revolucionarios no Brasil. A ser verdade o que noticiam esses jornaes, viviamos nós aqui, desde 1922, num estado permanente de convulsão intestina, sem tranquillidade, sem ordem e sem garantias.

. ˙ .

O phenomeno é, até certo ponto, comprehensivel, quando se sabe que o Brasil constitue, para os jornaes da Europa, acima de tudo, um assumpto. E um asssumpto, neste momento, para interessar a curiosidade universal, precisa ter

A ARVORE MAIS VELHA DO MUNDO

A arvore mais velha do mundo é um cedro que se encontra no Mexico, proximo á aldeia de Santa Martha de Tula. Acredita-se que tenha pelo menos quatro mil annos de existencia.

Humboldt estudou-a em 1803 e disse-a formada por tres troncos unidos, mediu lhe o tronco e achou-lhe uma circumferencia de 36 metros.

Em 1827, Poinsette, ministro americano junto ao governo mexicano, enviou á Sociedade Philosophica de Philadelphia uma corda com a circumferencia exacta da arvore.

O tamanho extraordinario della suscitou algumas duvidas sobre a precisão da medida, solicitando-se de Poinsett explorações ulteriores.

O diplomata enviou uma nota de Exter viajante inglez que examinou o curioso vegetal com todo cuidado.

Segundo a medida de Exter media a arvore 46 «varas» mexicanas isto é, 37 metros medida que corresponde quasi a cifra obtida por Humboldt.

* * * O camello é capaz de passar oito dias trabalhando sem beber; e o bebado passa oito dias bebendo sem trabalhar.

* * * Em Paris, ha um club denominado «Cinta verde» que tem uma finalidade interessante: favorecer o conhecimento e a amizade entre pessoas timidas ou sem familia, tanto de um como de outro sexo. Frequentemente se realizam casamentos entre os membros desta original associação,

* * * «Pitheu» foi um rei lendario de Trezena, filho de Pélops e de Hippodamia. Assignalou-se pelo seu tino e pela sua eloquencia, deu sua filha Ethra em casamento a Egeu, rei de Athenas, e fez educar sob as suas vistas seu neto Theseu. Mostrava-se em Trezena o seu tumulo e o logar onde elle administrava justiça.

Os Diamantes no Brasil

As lavras do Tijuco até o anno de 1720 foram consideradas como puramente auriferas e, portanto, sujeitas ao regimento dos superintendentes, e guardas-móres das terras de mineração.

A riqueza de suas minas havia attrahido grande numero de pessoas que alli se foram estabelecer com suas familias, e obtiveram do guarda-mór da villa do Principe, de quem dependiam, cartas de data para sua exploração, mediante o seu pagamento dos direitos estabelecidos sobre as lavras auriferas.

Não se sabe ao certo qual o lugar em que fôra achado o primeiro diamante, attenta a variedade de tradições explica-se, e mesmo parece natural, se attendermos que os mineiros só se occupavam com as explorações de ouro e não conheciam ainda o diamante.

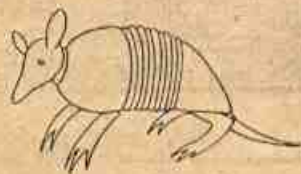
Succedia que na mineração de ouro, nos leitos dos corregos, encontravam certas pedras pequenas, cujo brilho e chrystalização attrahiam-lhes a attenção; mas não lhes conhecendo outra utilidade, eram guardadas como simples objecto de curiosidade e serviam de tentos para marcar jogos.

Considerado assim como objecto de nenhum valor, facil fôra perder-se a memoria do lugar em que se achava o primeiro diamante.

Não é menos difficil dizer quem fôra o primeiro descobridor, ou antes o primeiro conhecedor dos diamantes entre nós. Uns querem que fôra Bernardo da Fonseca Lelio, quem os descobrira e manifestara á corôa.

Outra tradição diz que um tal cujo nome não se declara tendo vindo a Tijuco depois de ter estado em Golconda, onde se minerava o diamante, vendo os tentos de que se serviam os tijuquenses para marcar o jogo, conheceu que eram diamantes; e que Bernardo servindo-se desta descoberta partira para Potugal a manifestal-a ao rei.

Em renumeração foi nomeado tabellião e capitão-mór da Villa do Principe.

E' certo, porém, que no anno de 1729 já os diamantes estavam descobertos, eram explorados, com quanto ainda não fossem bem conhecidos, como se collige das palavras com que começa a portaria de Lourenço de Almeida, mandando suspender todas as minerações de ouro nas terras diamantinas, e annullando as cartas de datas obtidas do guarda mór.

MULHERES...

— —

As mulheres lêm todas pela mesma cartilha, mas são incapazes de se unirem para um mesmo fim.

MME. DE POMPADOUR

* * * Qualquer data começa na face da Terra, quando no Rio de Janeiro são ainda 9 h. (tempo legal) da data anterior.

* * * Os «pittosporos» são arbustos de folhas alternas, inteiras e de flores solitarias ou agrupadas em corymbos. Conhecem-se cincoenta especies das regiões tropicaes da Africa, Asia e Oceania.

Nos jardins, cultiva-se o «pittosporo ondulado», de flores brancas, que tem cheiro de jasmin e de folhas odoriferas quando se friccionam.

Esses flores devem passar o inverno nas estufas e conservam-se muito bem nos aposentos.

* * * As cascas taniferas e a resina medicinal (expectorante) do angico têm largo consumo na industria. A madeira do «Angico vermelho» é muito apreciada no sertão, por ser bastante duravel nas construcções.

* * * No Departamento de Agricultura dos Estados Unidos foram feitas experiencias com uma mistura de gelo com oxydo de ethyla, que é um gaz venenoso para os insectos, á razão de 10 partes do primeiro para 1 do segundo. O oxydo de ethyla é inflammavel, volatilisa-se mais lentamente nessa mistura, perdendo a inflammabilidade com cerca de 27,2 kilos de "gelo secco" e 2,72 de oxydo de ethyla expurgam-se 704 hectolitros de trigo. A' proporção que o cereal vae sendo despejado no silo se vae lançando ás pás a mistura de "gelo secco", quebrado em pedaços do tamanho de nozes com o oxypo de ethyla. Nas experiencias constatou-se que o cereal não se altera e que em deposito estanque todos insectos morreram.

Em depositos abertos e em montes assim mesmo morrem de 90 a 98 % dos insectos.

Previsão do Tempo

Em todas as epocas foi preoccupação maior dos homens a previsão e das cousas.

Essa sciencia é não só interessante mas capital para o homem.

Si Noé não houvesse previsto o diluvio que seria da especie humana?

Os prophetas biblicos eram os precursores dos almanaks, das Lenormands e Thebes que vieram depois; mas infelizmente, como de seus successores, só vaticinaram cousas futuras e que nunca aconteceram.

Os augures e aruspices romanos chegaram em certa epoca a prever com alguma segurança pelo exame das entranhas e do vôo das aves.

Vieram os astrologos e renovaram a sciencia, mas os seus segredos se perderam.

O industrialismo moderno inventou o barometro, instrumento caprichoso. Quando marca Tempestade, o céu está lindo o sol brilhante, quando registra Bom Tempo, pode-se tomar o impermeavel e as galochas que a chuva é certa.

De modo que em materia de previsão só podemos ainda contar com almanaks que nos guiam e nos aconselham como podem, errando apenas noventa e oito vezes em cem. Já é um resultado apreciavel.

K. LENDA

* * * A palavra Itacolomy significa «pedra menino» por parecerem os penhascos mãe e filha, pae e filho, um ao pé da outra.

NOME VOGAL

— Como se chama a senhora?
— Maria do O'.
— E' do O?
— ... do O'...
— Ah! E' do O'!

* * * O consumo de cereaes foi intenso depois que Caio Graccho introduziu o progresso das fermentações para regular o preço politico do pão entre 300 mil consumidores, que Julio Cezar reduziu a 150 mil, e successivamente a 200 mil, contando-se com uma certa quantidade gratuita de trigo.

Para que aprendi a jogar cartas?
— Melhor seria, si dissesses: «Diabo, porque não aprendi a jogar cartas?!»:

BAROMETRO "ANIMAL"

Pode-se fazer um barometro muito facilmente com uma sanguesuga posta em uma garrafa com agua até cerca dos 2/3 e tampada com uma substancia porosa. Conforme os movimentos do verme, conhece-se o estado da atmosphera. Quando elle se enrola no fundo da garrafa — bom tempo. Si anda de um lado para outro, com vivacidade — vento. Si sae da agua e se conserva tranquilla — chuva. Si sae da agua e se torce em movimentos convulsos — tempestade.

* * * O luto usado na Polynesia é o mais original que se possa imaginar. Com pequeninos pedaços de bambú, fazem uma especie de cortina para cobrir, como véu, o rosto das viuvas. Sobre a cabeça collocam magestosamente uma cauda de pavão, cujo tamanho é proporcional á importancia do defunto.

* * * As minas de ouro e pedras preciosas que se encontram nas margens do rio Paracatú foram descobertas em 1744 por José Rodrigues Fróes, e mandadas explorar em 1800 pelo Governador Conde de Sarzedas.

* * * Já no antigo Egypto a peste era attribuida aos ratos, tanto que em Thebas, no templo de «Phta», deusa da destruição, esta era representada com um rato na mão.

Acalma a dôr
o Callo
desprende-se no primeiro banho.
Imagine sua surpreza ao ver cahir seu callo mais rebelde logo no primeiro banho!
A dôr desapparece com a primeira applicação.
Algumas gottas de FREEZONE, apenas.
Compre, hoje mesmo, um vidrinho de FREEZONE.
Distribuidores:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO — S. PAULO
Freezone
MARCA REGISTRADA